

ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, por meio do
2 aplicativo *Microsoft Teams*, realizou-se por videoconferência a 31ª Reunião Ordinária do
3 Conselho Gestor do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB. **01)** O Presidente,
4 Sr. Marcos Duque Gadelho, declarou aberta a sessão às 14h16min na presença dos
5 representantes que compõem a mesa do Poder Público e da Sociedade Civil, a saber:
6 **PODER PÚBLICO:** Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – **SMUL**, José
7 Marcos Duque Gadelho (TITULAR) e Maria José Gullo (SUPLENTE); Secretaria Municipal
8 de Subprefeituras – **SMSUB**, Rode Felipe Bezerra (SUPLENTE); Secretaria Municipal da
9 Fazenda – **SF**, Luis Felipe Vidal Arellano (SUPLENTE); **SOCIEDADE CIVIL:** Conselho
10 Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – **CADES**, Oswaldo
11 Fernandes da Silva (TITULAR) e Jaciara Schaffer (SUPLENTE); Conselho Municipal de
12 Transporte e Trânsito – **CMTT**, Rafaela Moreira de Freitas (TITULAR); Conselho
13 Municipal de Política Urbana 2 – **CMPU 2**, Maria Angélica Oliveira (TITULAR)) e José
14 André de Araújo (SUPLENTE); Secretária Executiva do Conselho Gestor do FUNDURB,
15 Talita Veiga Cavallari Fonseca. **02)** O Presidente anunciou que, embora estivesse
16 presente na abertura da reunião, ele se ausentaria devido a outros compromissos; em
17 seguida, transferiu a presidência da reunião para a suplente, Sra. Maria José Gullo, e abriu
18 espaço para perguntas antes de se ausentar; como não houve questionamentos, o
19 Presidente comunicou sua saída, expressou sua disponibilidade para retornar à reunião,
20 se necessário, e pediu desculpas pela ausência. **03)** A Secretária Executiva descreveu os
21 ritos a serem seguidos perante a reunião estar ocorrendo virtualmente, além de informar
22 que a reunião estava sendo gravada e transmitida ao vivo no *Youtube* através do canal da
23 Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, e que as votações seriam
24 realizadas individualmente por vídeo e registradas no *chat*. **04)** Na sequência, em relação
25 ao primeiro item de pauta, foram feitas as seguintes comunicações gerais: posse do
26 representante do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
27 – CADES, Sr. Oswaldo Fernandes da Silva, como titular, conforme Portaria SGM 234, de
28 01 de agosto de 2022 (D.O.C. 02/08/2022); ciência da alteração da Chefia de Gabinete
29 de SMUL, Sra. Maria José Gullo, conforme Título de Nomeação 473, de 12 de julho de

30 2022 (D.O.C. 13/07/2022); e ciências das atas da 28ª Reunião Ordinária, 30ª Reunião
31 Extraordinária e 29ª Reunião Ordinária. **05)** Em relação ao segundo item da pauta,
32 Apreciação da Prestação de Contas Parciais do Exercício de 2022, a Secretária Executiva
33 apresentou um informe sobre a arrecadação mensal da Outorga Onerosa do Direito de
34 Construir referente aos meses de janeiro a agosto de 2022, totalizando um montante de
35 R\$ 637.752.542,11; prosseguiu informando que a Prestação de Contas se tratava de um
36 item obrigatório da pauta, conforme estipulado pelo Decreto regulamentador do
37 FUNDURB, e explicou que a Prestação de Contas tinha o propósito de acompanhar a
38 execução orçamentária das Secretarias, sendo um tópico para apreciação e não para
39 deliberação; expôs um quadro resumo da execução orçamentária, onde demonstrava que,
40 de acordo com as últimas resoluções do Fundo, um total de R\$ 2.149.169.480,58 havia
41 sido aprovado, incluindo recursos remanescentes de exercícios anteriores, referente à
42 destinação mínima de 30% para habitação e mobilidade, além disso, apresentou um valor
43 empenhado de R\$ 957.573.467,68, liquidado de R\$ 173.550.535,23, e pago de R\$
44 167.933.009,04, o que correspondia a 7,81% do valor aprovado. **06)** A seguir, foi
45 concedida a palavra à representante técnica da SMSUB, Sra. Fabiane Della Flora Olguin,
46 que fez a apresentação da Prestação de Contas Parciais da pasta, contendo um quadro
47 geral, organizado por atividade, que destacava um valor total aprovado de R\$
48 506.634.045,00, com R\$ 16.166.390,18 empenhados e R\$ 4.165.267,33 liquidados; em
49 seguida, prosseguiu com a exposição dos itens individuais, fornecendo informações como
50 endereço, subprefeitura, imagens, valores aprovados, valores liquidados e a respectiva
51 porcentagem. **07)** Na sequência, a palavra foi passada para a representante técnica da
52 SEHAB, Sra. Paula Carneiro Tsai, que expôs um quadro geral da execução da pasta em
53 2022, dividido por tipo de despesa, contendo o valor total aprovado de R\$
54 884.081.735,13, sendo R\$ 63.863.534,65 referente ao Plano Anual dos recursos
55 remanescentes de 2020, R\$ 70.907.414,64 referente ao Plano Anual dos recursos
56 remanescentes de 2021 e R\$ 749.310.785,84 ao Plano Anual de Aplicação de 2022, e
57 apresentou o valor total empenhado de R\$ 678.122.245,07, liquidado de R\$
58 109.286.237,94, e pago de R\$ 106.468.020,21, seguida pelo detalhamento dos objetos
59 individualmente, incluindo imagens, número e valor do contrato, ação, situação, data de
60 início da obra, número de unidades habitacionais e os valores aprovados e pagos. **08)** No
61 que diz respeito à apresentação da SEHAB, a Conselheira Titular do CMTT, Sra. Rafaela

62 Moreira de Freitas, fez uma pergunta relacionada à cota de solidariedade, observando
63 que, durante a apresentação, não foi mencionado o valor total da cota para o mês atual
64 expressou seu interesse em obter essa informação, e questionou se, quando um
65 empreendedor concordava em pagar à Prefeitura pelo empreendimento, o valor era
66 direcionado para o FUNDURB ou para a SEHAB; em resposta, a Secretária Executiva
67 explicou que a cota de solidariedade não era detalhada nas Prestações de Contas
68 Parciais, no entanto, ela informou que, caso houvesse interesse em acompanhar esse
69 recurso, as informações estavam disponíveis nos balancetes do FUNDURB,
70 especificamente nas notas explicativas, onde era indicado o valor correspondente à cota
71 de solidariedade; explicou também que a SEHAB era responsável por administrar os
72 recursos provenientes da cota, mas a prestação de contas específica desse valor só
73 ocorria na Prestação de Contas Final, quando o montante arrecadado era oficialmente
74 consolidado, e em relação à destinação do recurso, o dinheiro não era direcionado para a
75 SEHAB, informando que quando um interessado optava por efetuar o pagamento para o
76 FUNDURB, o valor era encaminhado diretamente para o Fundo, e a SEHAB, por sua vez,
77 ficava automaticamente com a responsabilidade de gerir esse recurso, em conformidade
78 com as disposições específicas previstas no Plano Diretor, garantindo o cumprimento da
79 cota de solidariedade estabelecida; na sequência, a Conselheira Titular do CMTT
80 solicitou o passo a passo para o acompanhamento da cota de solidariedade; em resposta,
81 a Secretária Executiva esclareceu que o balancete se encontrava no *site* do FUNDURB e
82 era atualizado mensalmente, e em relação à aplicação, se tratava de um recurso
83 destinado à HIS que era possível acompanhar pelo Plano de Aplicação da SEHAB, e o
84 valor total somente seria consolidado na Prestação de Contas Final; a Conselheira Titular
85 do CMTT também indagou se os dados do balanço financeiro se aplicavam apenas à
86 primeira via, isto é, quando o empreendedor optava por pagar pela construção do
87 território, ou se também abrangia as outras duas vias; em resposta, a Secretária
88 Executiva esclareceu que os registros no balancete do FUNDURB eram feitos somente
89 pela primeira via, ou seja, quando o interessado escolhia pagar o valor correspondente
90 diretamente ao FUNDURB, sendo as outras duas vias de pagamento passíveis de
91 acompanhamento por meio do *site* de monitoramento do PDE. 09) Na sequência, a
92 Conselheira Titular do C MPU 2, Sra. Maria Angélica Oliveira, informou sua preocupação
93 em relação aos valores relacionados às obras do Sapé, Viela da Paz e Córrego Antonico,

94 justificando que, devido à sua participação no Conselho Participativo do Butantã e como
95 conselheira do CPMU, muitas pessoas a questionavam sobre os montantes empenhados,
96 liquidados e pagos nessas obras, sendo que estes não ficaram compreensíveis durante a
97 apresentação da SEHAB; em resposta, a representante técnica da SEHAB, Sra. Paula
98 Carneiro Tsai, esclareceu que durante a apresentação foram destacados apenas os
99 valores aprovados e pagos, e que a informação sobre os valores liquidados seria
100 levantada e apresentada posteriormente, e detalhou que o valor aprovado se referia à
101 Resolução SMUL.ATECC.FUNDURB/005/2022, sendo esse o montante destinado à
102 execução ao longo do ano e que o valor efetivamente pago, por sua vez, correspondia à
103 quantia paga até a data de 09/08/2022, quando foi realizado o levantamento para
104 atender ao período de encaminhamento das informações ao FUNDURB, ainda
105 esclareceu que o saldo representava a previsão para execução até o final do ano, e que no
106 caso do Sapé, o valor aprovado havia sido de R\$ 8.500.000,00 e o valor pago até aquele
107 momento era de R\$ 2.236.627,77, quanto à Viela da Paz, o valor aprovado havia sido de
108 R\$ 28.037.965,47, e o valor pago de R\$ 7.046.734,08, e em relação ao Córrego Antonico,
109 o valor aprovado foi de R\$ 29.433.006,15, e o valor pago de R\$ 3.432.628,09, por fim,
110 ressaltou que o último projeto enfrentava desafios de execução devido a invasões, e por
111 isso a Secretaria e equipes de obras, social e gerenciamento estavam trabalhando para
112 resolver os problemas e avançar com a obra até o final do ano. **10)** Em seguida, a palavra
113 foi concedida aos representantes técnicos da SMT, Sr. João Bonett Neto e Sr. Luccas
114 Bernacchio Giossoni, que realizaram a apresentação da Prestação de Contas Parciais de
115 2022 da pasta, contendo um quadro resumo, incluindo o valor total aprovado de R\$
116 207.800.221,25, com R\$ 48.183.982,08 empenhado, e R\$ 13.823.181,66 liquidado e
117 pago, resultando em uma execução financeira de 6,6%; na sequência, prosseguiram com a
118 apresentação individual dos itens, fornecendo informações como endereço,
119 subprefeitura, valor pago, situação e imagens. **11)** Em relação à apresentação da SMT, a
120 Conselheira Titular do CMTT, Sra. Rafaela Moreira de Freitas, fez um questionamento
121 sobre o empreendimento Terminal Atracadouro Cocaia, uma vez que observou que o
122 empreendimento já havia sido publicado um decreto, e gostaria de entender o motivo da
123 obra não ter sido iniciada; em resposta, o representante técnico da SMT, Sr. João Bonett
124 Neto, explicou que, de fato, o Decreto de Utilidade Pública (DUP) já havia sido publicado,
125 reservando o terreno para desapropriação e desenvolvimento de projeto, e esclareceu

126 que o próximo passo seria a elaboração do projeto executivo, que só poderia ser
127 desenvolvido após a garantia do terreno, e portanto, a emissão da DUP necessitava
128 ocorrer antes da elaboração do projeto executivo, para que, somente após a obtenção do
129 projeto executivo a obra fosse efetivamente iniciada. **12)** Na sequência, a palavra foi
130 concedida ao representante técnico da SIURB, Sr. Clayton Carlos do Carmo, que
131 informou que houve uma movimentação orçamentária posterior ao envio do material,
132 referente ao aumento do plano anteriormente aprovado, justificando essa movimentação
133 para iniciar o processo de empenho de diversos empreendimentos e intervenções da
134 pasta, podendo resultar em uma maior execução na próxima Prestação de Contas, ele
135 ainda mencionou que devido a isso, os dados recentemente obtidos divergiam da
136 apresentação feita pela Secretária Executiva no início da reunião, e seguiu com a
137 apresentação do resumo dos valores totais empenhados, que atingiram R\$
138 65.905.716,52, e dos valores liquidados e pagos, que alcançaram R\$ 12.435.592,14; em
139 seguida, continuou com a apresentação individual dos objetos, fornecendo informações
140 como a subprefeitura, a ação, o estágio, o valor pago e imagens relacionadas a cada um
141 deles. **13)** Na sequência, a palavra foi concedida à representante técnica da SMC, Sra.
142 Fernanda Pardini Costa, que conduziu a apresentação da Prestação de Contas Parciais de
143 2022 da pasta, e compartilhou um quadro detalhado com os valores relativos aos objetos,
144 sendo o valor aprovado de R\$ 37.492.568,34, e desse montante, R\$ 6.373.475,82 foi
145 empenhado, R\$ 2.016.669,14 liquidado e R\$ 1.305.148,73 pago, seguida pela exposição
146 individual das ações, com o objetivo e imagens ilustrativas. **14)** Em seguida, a palavra foi
147 concedida à representante técnica da SVMA, Sra. Tamires Carla de Oliveira, que realizou
148 a exposição da Prestação de Contas Parciais de 2022 da pasta, contendo as informações
149 referentes ao objeto “Implantação do Parque Linear Aristocrata”, que teve um valor total
150 aprovado de R\$ 1.500.000,00, R\$ 1.457.153,67 empenhado e R\$ 686.386,94 liquidado e
151 pago, prosseguindo com a apresentação individual desse item, incluindo detalhes sobre a
152 ação, a situação, a porcentagem de execução e imagens relacionadas. **15)** Na sequência, a
153 palavra foi passada à representante técnica da SMUL, Sra. Gabriela Medeiros, que
154 realizou a apresentação da Prestação de Contas Parciais de 2022 da pasta, contendo um
155 quadro com os valores totais aprovados, totalizando em R\$ 41.320.000,00, sendo R\$
156 24.908.271,50 empenhado, R\$ 3.463.617,07 liquidado, e R\$ 2.129.656,97 pago, e
157 procedeu com a apresentação individual dos objetos, fornecendo informações sobre a

158 situação de cada um, os valores aprovados, empenhados, liquidados e pagos, e imagens
159 ilustrativas relacionadas a cada item. **16)** Em seguida, a Secretária Executiva deu início ao
160 terceiro item da pauta, de deliberação do Plano Anual de Aplicação de 2023,
161 apresentando uma tabela com a proposta de valores para o exercício de 2023, divididos
162 por Secretarias, totalizando um valor proposto de R\$ 558.459.275,00, definido com base
163 na estimativa de arrecadação prevista para o próximo ano, e lembrou que, de acordo
164 com o artigo 342 do Plano Diretor Estratégico, o plano de recursos financeiros do
165 FUNDURB deve ser aprovado pelo Conselho Gestor do Fundo e encaminhado
166 anualmente como anexo à Lei Orçamentária para aprovação pela Câmara Municipal, e
167 portanto, esta era uma pauta deliberativa na presente reunião; em seguida, a Secretária
168 Executiva explicou que do total de R\$ 558.459.275,00, havia uma destinação mínima de
169 30%, e que no cálculo dessa parcela, era desconsiderada a cota de solidariedade, que
170 possui uma destinação específica, não podendo ser incluída no valor dos 30% destinados
171 à Habitação de Interesse Social, sendo assim, o montante disponível para os 30% era de
172 R\$ 170.197.107,30, e indicou ainda, que a divisão desse valor por Secretaria seria
173 demonstrada por meio da apresentação individual dos Planos Anuais de Aplicação de
174 cada uma das pastas. **17)** Iniciando as apresentações, a palavra foi concedida à
175 representante técnica da SMSUB, Sra. Fabiane Della Flora Olguin, que apresentou o
176 Plano Anual de Aplicação 2023 da pasta, com a proposta de alocar o valor de R\$
177 72.000.000,00 para recursos livres e R\$ 42.300.000,00 para recursos vinculados à
178 mobilidade, totalizando em um plano de R\$ 114.300.000,00, e prosseguiu detalhando
179 individualmente cada atividade, fornecendo informações sobre os objetos, os valores
180 envolvidos e imagens relacionadas. **18)** Em relação à apresentação da SMSUB, o
181 Conselheiro Suplente do CMPU 2, Sr. José André de Araújo, questionou por meio do *chat*
182 se havia uma distribuição das intervenções por subprefeitura; em resposta, a
183 representante técnica da SMSUB, Sra. Fabiane Della Flora Olguin, esclareceu que ainda
184 estavam realizando o levantamento das subprefeituras para a execução no exercício de
185 2023. **19)** Na sequência, a palavra foi concedida à representante técnica da SEHAB, Sr.
186 Paula Carneiro Tsai, que apresentou o Plano Anual de Aplicação de 2023 da pasta,
187 contendo uma tabela com os valores alocados para cada objeto, totalizando uma
188 proposta de R\$ 221.197.107,30, sendo R\$ 170.197.107,30 como recursos livres e R\$
189 51.000.000,00 como recursos vinculados à habitação, seguida pela exposição individual

190 de cada objeto, fornecendo detalhes como número do processo, ação, situação, número
191 de unidades habitacionais, valores solicitados e imagens relacionadas a cada um deles.
192 **20)** Em seguida, a palavra foi concedida ao representante técnico da SEME, Sr. Luan
193 Ferraz Chaves, que apresentou o Plano Anual de Aplicação de 2023 da pasta, com o
194 quadro dos valores solicitados por objeto, totalizando um montante de R\$
195 12.000.000,00, e seguiu apresentando individualmente cada item, incluindo informações
196 sobre a localização, a subprefeitura, o objetivo e imagens relacionadas. **21)** Retornando
197 ao questionamento feito pelo Conselheiro Suplente do CMPU 2, Sr. José André de
198 Araújo, sobre a apresentação da SEHAB, a representante técnica da SEHAB, Sra. Paula
199 Carneiro Tsai, explicou que o percentual executado estava detalhado na apresentação da
200 Prestação de Contas, mas que também constava na proposta do Plano para o próximo
201 ano quais obras estavam em andamento ou em processo de licitação, mencionando, por
202 exemplo, a WPA, e acrescentou que os dois objetos em fase de licitação receberam
203 prioridade devido à necessidade de continuidade no início do ano, já sendo incluídas no
204 Plano de 2022, com previsão de início até o final do ano. **22)** Sem nenhum
205 questionamento sobre a apresentação da SEME, a Secretária Executiva passou a palavra
206 aos representantes técnicos da SMT, Sr. João Bonett Neto e Sr. Luccas Bernacchio
207 Giossoni, que apresentaram o Plano Anual de Aplicação de 2023 da pasta por meio de um
208 resumo dividido por objetos, totalizando o valor de R\$ 85.500.000,00, e informaram
209 sobre a necessidade posterior de aumento nas próximas revisões do plano, uma vez que
210 inicialmente solicitaram recursos para finalizar projetos, mas planejavam iniciar as obras
211 em breve, e seguiram detalhando individualmente os objetos, fornecendo informações
212 sobre endereço, subprefeitura, situação e imagens relacionadas. **23)** Em relação à
213 apresentação da SMT, a Conselheira Titular do CMTT, Sra. Rafaela Moreira de Freitas,
214 questionou sobre as Rotas Acessíveis, em que foi apresentada a inclusão de semáforos
215 sonoros e o alargamento das calçadas, e expressou preocupação sobre o que estava
216 planejado para as pessoas surdas que não utilizam a oralização, e questionou se existia
217 algum plano de ação da Prefeitura para incluir essas pessoas no sistema de transporte;
218 em resposta, o representante técnico da SMT, Sr. Luccas Bernacchio Giossoni, explicou
219 que, em sua interpretação, as pessoas surdas que não utilizam a oralização seriam
220 atendidas pela sinalização semafórica tradicional e questionou se essa não seria a
221 solução; a Conselheira Titular do CMTT esclareceu que, embora a sinalização semafórica

222 pudesse ajudar parte das pessoas surdas, ainda existia uma parcela que enfrentava
223 dificuldades devido à falta de habilidade para ler, tornando tarefas como pegar um ônibus
224 ou fazer baldeação em linhas de metrô mais difíceis, por não possuir acesso à Língua
225 Brasileira de Sinais (Libras) nessas situações; o representante técnico da SMT esclareceu
226 que as Rotas Acessíveis se concentravam em melhorias para a mobilidade a pé e não
227 incluíam serviços de transporte coletivo, e aproveitou a oportunidade para questionar a
228 conselheira do CMTT se a SMPED tinha alguma orientação ou plano sobre esse assunto
229 para que pudessem incorporá-lo a algum projeto; em resposta, a Conselheira Titular do
230 CMTT concordou que era realmente importante considerar as necessidades das pessoas
231 surdas, especialmente aquelas que não utilizam a oralização, e informou que, nas Rotas
232 Acessíveis, as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, bem como as pessoas com
233 deficiência visual, eram atendidas por meio de sinais sonoros e piso tátil, no entanto, ela
234 destacou que as pessoas surdas não oralizadas também precisavam ser incluídas, e
235 sugeriu a criação de materiais com informações em Libras, tornando mais acessível o
236 sistema de transporte para essas pessoas; o representante técnico da SMT, Sr. João
237 Bonett Neto, informou que, no que diz respeito ao transporte coletivo, existem algumas
238 ações conduzidas pela SPTRANS, porém, considerando a natureza específica da pergunta
239 da conselheira, ele reconheceu que talvez não fosse possível responder de imediato, e
240 ressaltou a importância da questão levantada, expressando sua compreensão de que era
241 um elemento significativo a ser considerado nos projetos da SMT e se comprometeu a
242 fornecer as informações necessárias para responder ao questionamento nas próximas
243 reuniões, permitindo assim uma melhor preparação para abordar o assunto de maneira
244 mais completa; a Conselheira Titular do CMTT agradeceu e expressou sua expectativa de
245 receber as respostas nas próximas reuniões. **24)** Na sequência, o representante técnico
246 da SIURB, Sr. Clayton Carlos do Carmo, realizou a apresentação do Plano Anual de
247 Aplicação de 2023 da pasta, com um quadro que listava os objetos e os valores propostos,
248 totalizando R\$ 76.400.000,00, e prosseguiu com a apresentação individual de cada
249 objeto, fornecendo informações sobre os valores, imagens e descrições detalhadas. **25)**
250 Em seguida, a palavra foi concedida à representante técnica da SMC, Sra. Fernanda
251 Pardini Costa, que conduziu a apresentação do Plano Anual de Aplicação de 2023 da
252 pasta, exibindo um quadro detalhando a proposta para o exercício, com os valores
253 individuais das intervenções, que somaram um total de R\$ 16.900.000,00, e prosseguiu

254 com a apresentação individual de cada intervenção, fornecendo informações sobre o
255 objeto, endereço, valor e imagens correspondentes. **26)** A palavra foi passada à
256 representante técnica da SVMA, Sra. Tamires Carla de Oliveira, que apresentou a
257 proposta do Plano Anual de Aplicação para 2023 da pasta, que consistiu em quatro
258 intervenções que totalizaram um valor solicitado de R\$ 1.700.000,00, e detalhou
259 individualmente cada uma dessas intervenções, fornecendo informações sobre o
260 endereço, subprefeitura, ação, valores e imagens relacionadas. **27)** Na sequência, a
261 representante técnica da SMUL, Sra. Gabriela Medeiros, compartilhou a apresentação do
262 Plano Anual de Aplicação de 2023 da pasta, contendo um quadro dividido por objetos,
263 que totalizaram um valor proposto de R\$ 30.462.167,70, e procedeu à apresentação
264 individual dos objetos, fornecendo descrições, imagens e valores relativos a cada um
265 deles. **28)** Na sequência, a Secretária Executiva apresentou uma tabela resumo dos
266 valores propostos para o exercício de 2023, que totalizaram em R\$ 558.459.275,00,
267 atendendo a destinação mínima de 30% de R\$ 170.197.107,30 para habitação e
268 mobilidade; em continuidade, prosseguiu com a leitura da minuta da Resolução
269 SMUL.ATECC.FUNDURB/006/2022, com a proposta do Plano Anual de Aplicação de
270 2023 do FUNDURB; em regime de deliberação, a Secretária Executiva solicitou que, os
271 conselheiros que fossem favoráveis que se mantivessem como estavam, e que qualquer
272 conselheiro que desejasse votar contrariamente ou se abster deveria manifestar sua
273 posição através do *chat* ou por voz; a Resolução foi aprovada por unanimidade de votos,
274 pelos representantes da **SMUL** (Suplente), **SMSUB** (Suplente), **CADES** (Titular), **CMTT**
275 (Titular) e **CMPU 2** (Titular); 05 ausentes, a saber: Titulares e suplentes da SF, **SGM**,
276 **GABINETE DO PREFEITO**, **CMH** e **CMPU 1**. **29)** Na sequência, a Secretária Executiva
277 iniciou o quarto item de pauta, Deliberações sobre Demandas e Solicitações ao Conselho
278 Gestor, apresentando uma tabela com o valor aprovado para as Secretarias no Plano de
279 Aplicação de 2022, e em seguida, exibiu outra contendo os valores das propostas de
280 alterações do Plano, que seriam apresentadas pela SMSUB e SMC. **30)** A palavra foi
281 concedida à representante técnica da SMSUB, Sra. Fabiane Della Flora Olguin, que
282 apresentou a proposta de alteração do Plano Anual de Aplicação de 2022 da pasta,
283 exibindo um quadro com as modificações e inclusões de objetos, mantendo o valor total
284 aprovado de R\$ 127.394.883,14 para os recursos remanescentes de 2021 e R\$
285 379.239.161,86 para os recursos do exercício de 2022, resultando em um montante total

286 de R\$ 506.634.045,00, e prosseguiu com a apresentação individual do item que foi
287 incluído, fornecendo informações sobre o endereço, os valores e imagens
288 correspondentes. **31)** Na sequência, a palavra foi passada para a representante técnica da
289 SMC, Sra. Fernanda Pardini Costa, que apresentou a proposta de alteração do Plano
290 Anual de Aplicação de 2022 da pasta e exibiu um quadro geral que detalhava o
291 remanejamento interno dos valores e a inclusão de objetos, resultando em uma alteração
292 do valor total que passou de R\$ 37.492.568,34 para R\$ 27.961.791,02, seguida pela
293 apresentação individual dos itens que foram incluídos e alterados, fornecendo
294 informações sobre o objeto, o endereço, o valor e imagens relacionadas. **32)** Logo após, a
295 Secretária Executiva apresentou uma nova tabela resumindo os valores propostos para a
296 alteração do Plano de 2022; ela destacou que houve uma redução no valor total
297 aprovado para o Fundo para o exercício de 2022, passando de R\$ 1.754.636.176,01 para
298 R\$ 1.745.105.398,69, sem alteração nos recursos remanescentes; em continuidade,
299 procedeu com a leitura da minuta da Resolução SMUL.ATECC.FUNDURB/007/2022,
300 com a proposta de alteração do Plano Anual de Aplicação de 2022 do FUNDURB; em
301 regime de deliberação, a Secretária Executiva solicitou que os conselheiros que fossem
302 favoráveis que se mantivessem como estavam, e quem desejasse votar contrariamente
303 ou se abster, deveria manifestar sua posição através do *chat* ou por voz; a Resolução foi
304 aprovada por unanimidade de votos, pelos representantes da **SMUL** (Suplente), **SMSUB**
305 (Suplente), **CADES** (Titular), **CMTT** (Titular) e **CMPU 2** (Titular); 05 ausentes, a saber:
306 Titulares e suplentes da SF, **SGM**, **GABINETE DO PREFEITO**, **CMH** e **CMPU 1**.
307 **Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, a Presidente suplente encerrou a
308 reunião às 16h59min.

ENTIDADES/MEMBROS AUSENTES: Titulares e suplentes da SGM, GABINETE DO PREFEITO, CMH e CMPU 1.

CONSELHEIROS PRESENTES

PRESIDÊNCIA

MARIA JOSÉ GULLO
PRESIDENTE SUPLENTE

APOIO

TALITA V. C. FONSECA
SECRETÁRIA EXECUTIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SUBPREFEITURAS

RODE FELIPE BEZERRA
SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

LUIS FELIPE VIDAL ARELLANO
SUPLENTE

SOCIEDADE CIVIL

**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

OSWALDO FERNANDES DA SILVA
TITULAR

JACIARA SCHAFFER

SUPLENTE

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

RAFAELA MOREIRA DE FREITAS

TITULAR

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA 2

MARIA ANGÉLICA OLIVEIRA

TITULAR

JOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO

SUPLENTE